

052

**RELAÇÃO DE CEFALÉIA COM NÍVEIS DE PRESSÃO ARTERIAL AFERIDOS POR MONITORIZAÇÃO AMBULATORIAL DE PRESSÃO ARTERIAL (MAPA)** *Maurício Pimentel, Miguel Gus, Ana Luiza M. Gleisner, Alex G. Mello, Daniela D. Rosa, Leila B. Moreira, Flávio D. Fuchs* (Departamento de

Farmacologia, Unidade de Farmacologia Clínica do Serviço de Medicina Interna do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, UFRGS)

Cefaléia é uma queixa freqüentemente atribuída a níveis elevados de pressão arterial(PA), embora esta associação não tenha sido adequadamente demonstrada até o momento. O objetivo do trabalho foi avaliar a associação da queixa de cefaléia com a pressão arterial aferida por monitorização ambulatorial da pressão arterial (MAPA) de 24 horas. Vinte e três pacientes foram submetidos a avaliação da pressão arterial por MAPA. Durante as 24 horas, os pacientes preencheram um diário específico fornecendo informações a respeito da ocorrência de cefaléia. Doze pacientes (G1) apresentaram cefaléia e 11 (G2) não referiram esta queixa. Os grupos só diferiram em relação à idade ( $43 \pm 10$  X  $58 \pm 7$ , respectivamente;  $p=0,0006$ ). As médias das pressões sistólica (PAS) e diastólica (PAD), assim como as cargas pressóricas nas 24 horas, foram semelhantes. Oito pacientes no G1 e quatro no G2 usavam medicação anti-hipertensiva. Não houve associação da queixa de cefaléia com os picos de PAS e PAD. As médias da PAS e da PAD na hora anterior e durante o período em que os pacientes referiram cefaléia não apresentaram diferença significativa. Não se identificou associação entre a queixa de cefaléia e elevação dos níveis pressóricos aferidos por MAPA no grupo estudado. A crença da relação entre cefaléia e pressão arterial elevada permanece sem sustentação.